

Força da greve em seu primeiro dia já arranca negociação com a Fenaban

Bancos sentiram poder de mobilização dos bancários e chamam para negociar na sexta-feira, dia 9, em São Paulo. A greve continua.

NANDO NEVES



O Sindicato convoca os bancários a fortalecerem ainda mais a greve. Pressão da categoria consegue fato inusitado: bancos chamam para negociar nesta sexta (9), logo após o primeiro dia (6/9) de forte greve nacional

No primeiro dia da greve nacional dos bancários, mais de 200 agências não abriram as portas em todo o Município do Rio de Janeiro, além de seis prédios administrativos: Bradesco (Pio X), Santander (call center e administrativo), Banco do Brasil (Sedan e Andaraí) e Caixa Econômica Federal. Em todo o país foram 7.359 unidades fechadas. A adesão é 17,7% superior ao primeiro dia de paralisação do ano passado. Os banqueiros sentiram o poder da mobilização dos trabalhadores e numa atitude inédita chamaram o Comando Nacional dos Bancários para uma nova negociação amanhã (9), às 11 horas, em São Paulo. Mas os bancários alertam: volta ao trabalho somente com uma proposta geral justa que faça jus aos ganhos dos bancos e que valorize os funcionários, os

verdadeiros responsáveis pelos lucros.

A presidente do Sindicato Adriana Nalesso criticou as queixas dos bancos com relação ao atual quadro de retração econômica no Brasil para justificar uma proposta tão rebaixada: 6,5% de reajuste salarial, apresentada no dia 29 de agosto e que representa uma perda de 2,8% em relação à inflação do período. Os bancários reivindicam aumento real de 5% mais a inflação do período. “O setor financeiro, com ou sem crise, é o mais lucrativo do país. Em nenhum lugar do mundo os bancos ganham tanto dinheiro. Os banqueiros não têm motivos para reclamar. Ou apresentam uma proposta justa nesta negociação de amanhã ou vamos continuar com a greve por tempo indeterminado”, avisa.

É bom lembrar que, mesmo no auge da economia brasileira, durante o governo Lula, a Fenaban mantinha a choradeira de sempre e só com greves fortes a categoria conquistou avanços nas negociações, como o aumento real de salários, garantido desde 2003.

Adriana destacou ainda a importância da participação dos bancários na luta contra a retirada de direitos. Temer pretende aprovar, ainda este ano, o projeto de terceirização irrestrita e a reforma da Previdência que aumenta a idade mínima para 70 anos e desvincula o reajuste dos benefícios do aumento do salário mínimo, além do projeto que torna o negociado acima do legislado, rasgando literalmente a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho).



“Quem for eleito tem que ter compromisso com os associados”

Márcio de Souza 7, candidato à diretoria de planejamento da Previ, conta com o apoio do Sindicato, na eleição, cuja votação começou no dia 26/8 e termina no próximo dia 15, em mandato que dura até maio de 2018. Ele conta ainda com o apoio de outras entidades do funcionalismo do BB. Segundo Márcio, o Plano I tem mais aposentados e menos funcionários da ativa. Precisa alocar recursos prioritariamente da renda fixa, que oferece menos volatilidade, maior liquidez e rentabilidade do que a meta atuarial. Isso garante os pagamentos de benefícios. O Plano Previ Futuro, por ser mais jovem, precisa apresentar uma política de investimentos que permita a formação de uma carteira rentável no longo prazo.

Quais os riscos que a Previ correria caso fosse eleito um candidato ligado ao governo Temer e ao banco?

Se o candidato do banco for eleito o banco passa a ter maioria na diretoria e com isso pode aprovar mudanças nos planos de benefícios contrárias aos interesses dos funcionários. Por exemplo, o fim da possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos sem a necessidade de aposentadoria do INSS, que hoje é possível no atual regulamento e implantar os mesmos critérios da reforma da Previdência. Além disso pode decidir por investimentos que sejam do interesse do banco e ruins



para os participantes. Como já ocorreu na proposta para a aquisição de imóveis antigos do banco pela Previ num negócio que não se concretizou graças aos eleitos que se opuseram à ideia, que daria um prejuízo de mais de R\$1 bilhão ao nosso fundo.

O que é e como funciona a Diretoria de Planejamento da Previ?

Márcio de Souza 7 – A Previ tem uma gestão compartilhada: metade do banco e metade dos funcionários. A diretoria de planejamento é dos associados. Sua principal função é atuar em todo o processo de investimento da Previ, sendo o olhar dos associados na gestão dos recursos que vão garantir as aposentadorias dos trabalhadores do BB. O diretor de planejamento apresenta o documento “Política de Investimentos” e

monitora todo o processo de gestão que é executado pelos diretores indicados pelo banco. O estatuto da Previ garante ao diretor de Planejamento propor mudanças na gestão, caso os melhores interesses dos associados não sejam contemplados. É no equilíbrio dessas forças de gestão que a Previ encontra o sentido de sua função: pagar benefícios. A pessoa que for eleita tem o compromisso de defender os interesses dos associados. Confira as propostas do nosso candidato no site www.bancariosrio.org.br.

Começam as negociações específicas do BNDÉS

A primeira rodada da negociação do acordo específico dos empregados do BNDÉS com representantes do banco será nesta quinta-feira (8/9), no 18º andar do Edifício Ventura, na Avenida Chile, a partir das 15 horas. Em primeiro lugar serão negociadas as cláusulas a serem renovadas, apenas com pequenas mudanças no texto.

Vencida esta etapa, passam a ser debatidas as cláusulas novas que constam da minuta de acordo aprovada em assembleia. A princípio, as rodadas acontecerão todas as quintas-feiras. Representando os trabalhadores, participam o Sindicato, a Contraf-CUT a Fetraf RJ/ES e as associações dos empregados.

Dieese mostra como a Caixa quadruplicou de tamanho

A categoria bancária pode ter acesso ao estudo da Subseção do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) do Sindicato que mostra como a Caixa Econômica Federal quadruplicou de tamanho entre 2003 e 2015. O levantamento mostra que os ativos (todo o patrimônio) da estatal passaram de R\$270,7

bilhões, em 2003, para R\$1,2 trilhão, em 2015, um aumento de 344,5% já descontada a inflação. O estudo pode ser encontrado no link *clique e veja* da matéria com o mesmo conteúdo que esta publicada no site do Sindicato (www.bancariosrio.org.br). Dinheiro a empresa tem de sobra para atender às reivindicações dos empregados

Confira em nosso site (www.bancariosrio.org.br) e no facebook, o informe sobre o acordo da Ação de Periculosidade do Itaú.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**